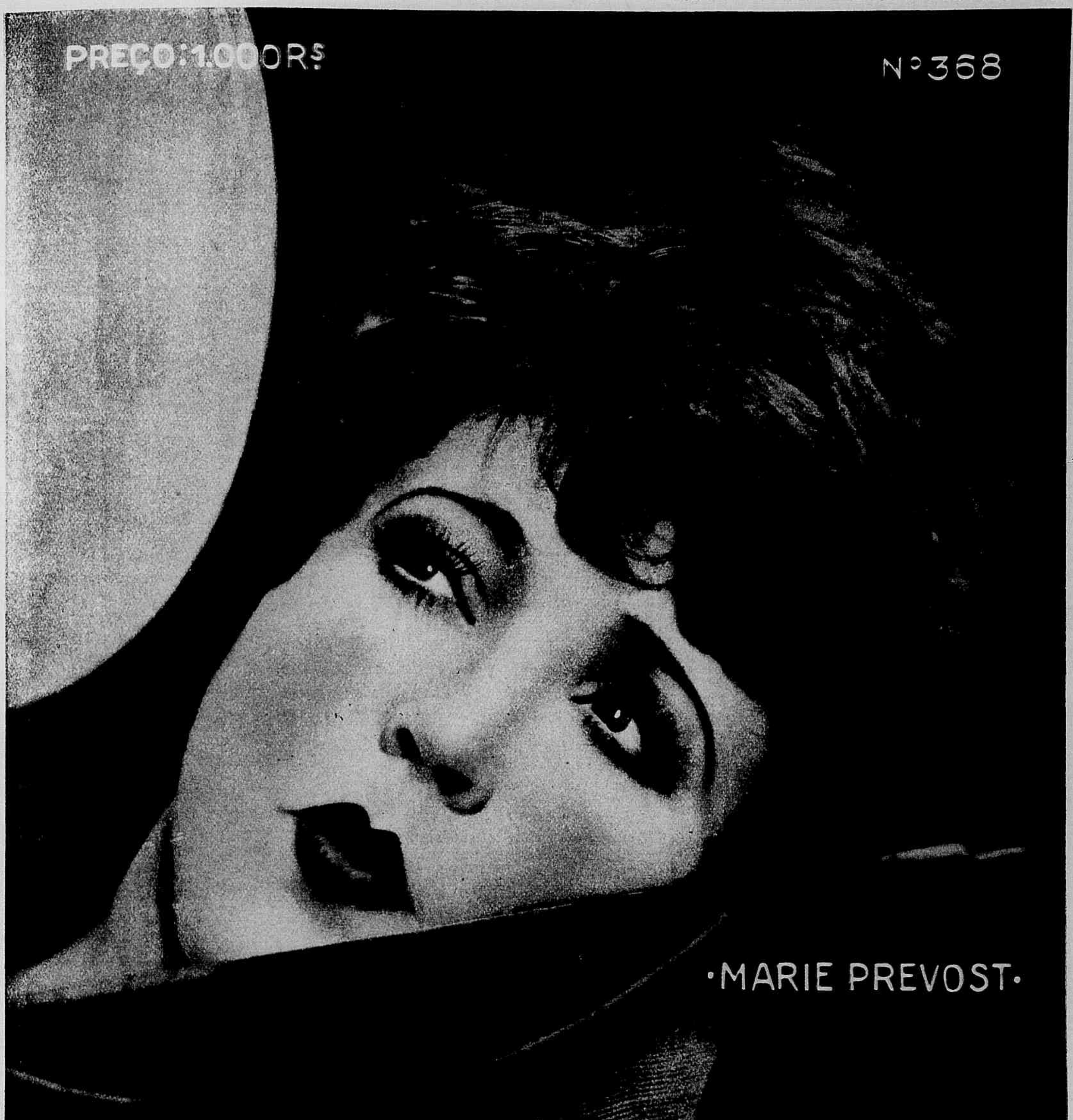
PREÇO: 1.000 RS

Nº 368



·MARIE PREVOST·

A SCENA MUDA

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : : :

Publicando semanalmente uma completa
reportagem photographica dos
acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas,
Chronicas mundana, internacional e militar.
Notaveis artigos sobre Historia, Tradições
e Arte Nacional.
Consultorio odontologico e das Senhoras.
Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras,
:: um texto attrahente e palpitante ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO . . .	50$000	6 MEZES . . .	26$000	UM ANNO . . .	65$000	6 MEZES . . .	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO . . .	71$000	6 MEZES . . .	36$000	UM ANNO . . .	97$000	6 MEZES . . .	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL. 1$200. ATRAZADO. 1$500.

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

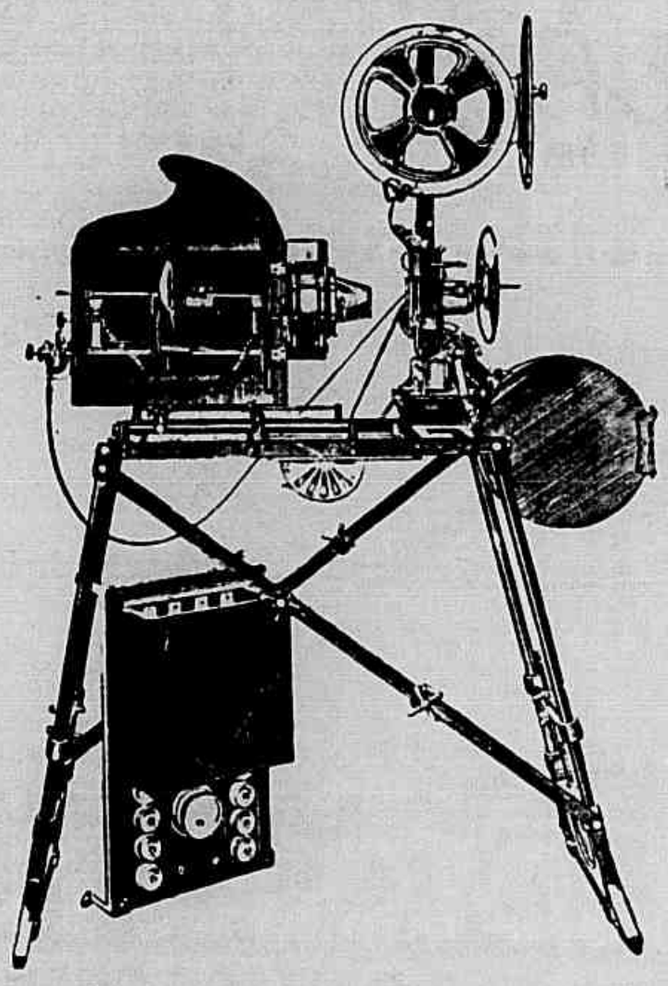
Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 368 — 4 ° DO ANNO VIII

12 DE ABRIL DE 1928

Flanellas brancas — (LOUISE DRESSER, JASON ROBARDS e GEORGE NICHOLLS) 6

Meu unico amor — (MARY PICKFORD, CHARLES ROGERS, LUCIEN LITTLEFIELD, CARMELITA GERAGHTY, HOBART BOSWORTH, EVELYN HALL e AVONNE TAYLOR) 7

Perdidos no front — (GEORGE SIDNEY, CHARLIE MURRAY, NATHALIE KINGSTON e JOHN KOLB) 9

A neta do sheik — (BEBÉ DANIELS, RICHARD ARLEN, WILLIAM POWELL, JOSEPHINE DUNN e AL FREMONT) 11

Dous cavalleiros arabes — (WILLIAN BOYD, MARY ASTOR e LOUIS WOLHEIM) 16

Gato do matto — (ROBERT GORDON, NOLA LIXFORD e BUD OSBORNE) 20

Alto e elegante — (MAURICE FLYNN, LYDIA KNOTE e KATHLEEN MYERS) 21

Amor á primeira vista — (BARBARA KENT, ANDRÉ BERANGER, L. LITTLEFIELD, VERA LEWIS, WILLIAM AUSTIN, CARMELITA GERAGHTY e TOM DUGAN) 23

A ultima valsa — (SOPHIA PAGAY, HANS ADALBERT, WILLY FRITSCH, LIANE HAID e SUSI VERNON) 26

Amor de apache — (GEORGE LARKIN, OLIVE KIRBY e ROBERT WALKER) 28

As novidades na tela — (GLORIA SWANSON, da "United Artists") 5

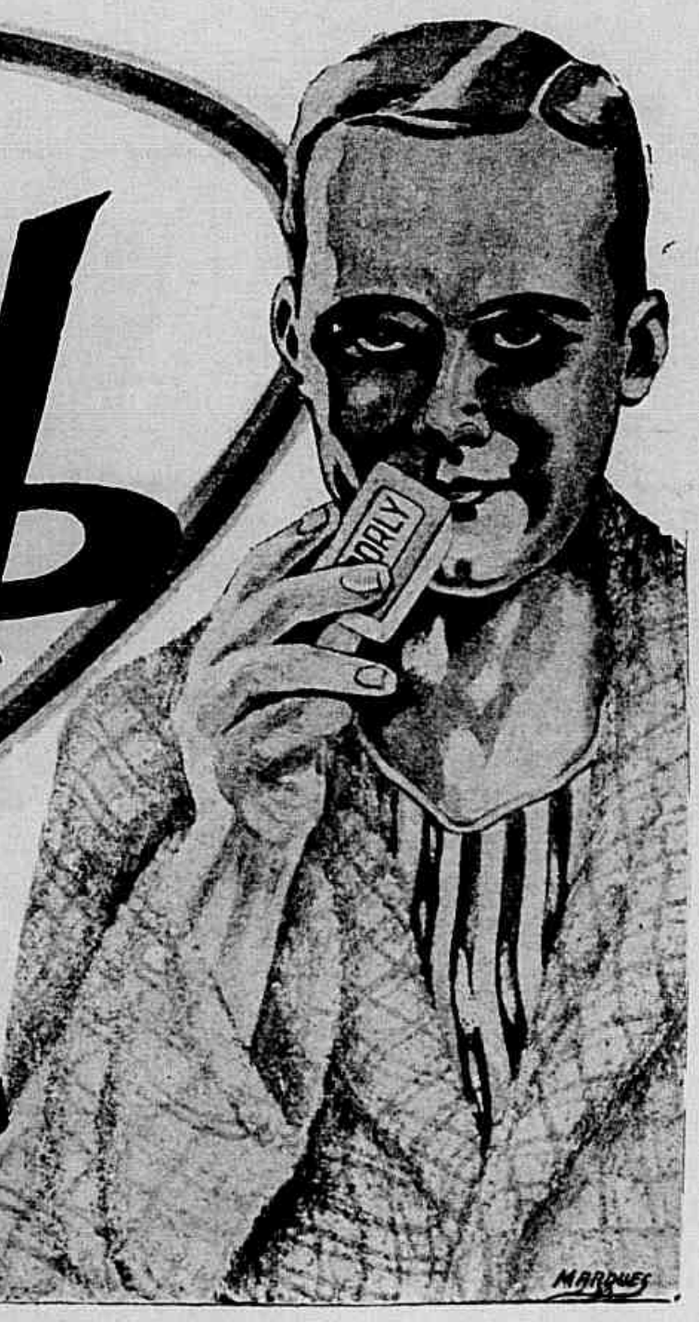
Os que vivem no écran — (LOIS WILSON, da "Producers Distributing") 14

LEWY CODY e DOROTHY SEBASTIAN, da "Metro-Goldwyn-Mayer") 15

BEN LYON e GRETHE NISSEN, da "Paramount") 18

IVAN MOUSJOUKINE, da cinematographia franceza) 22

SABONETE Bonly

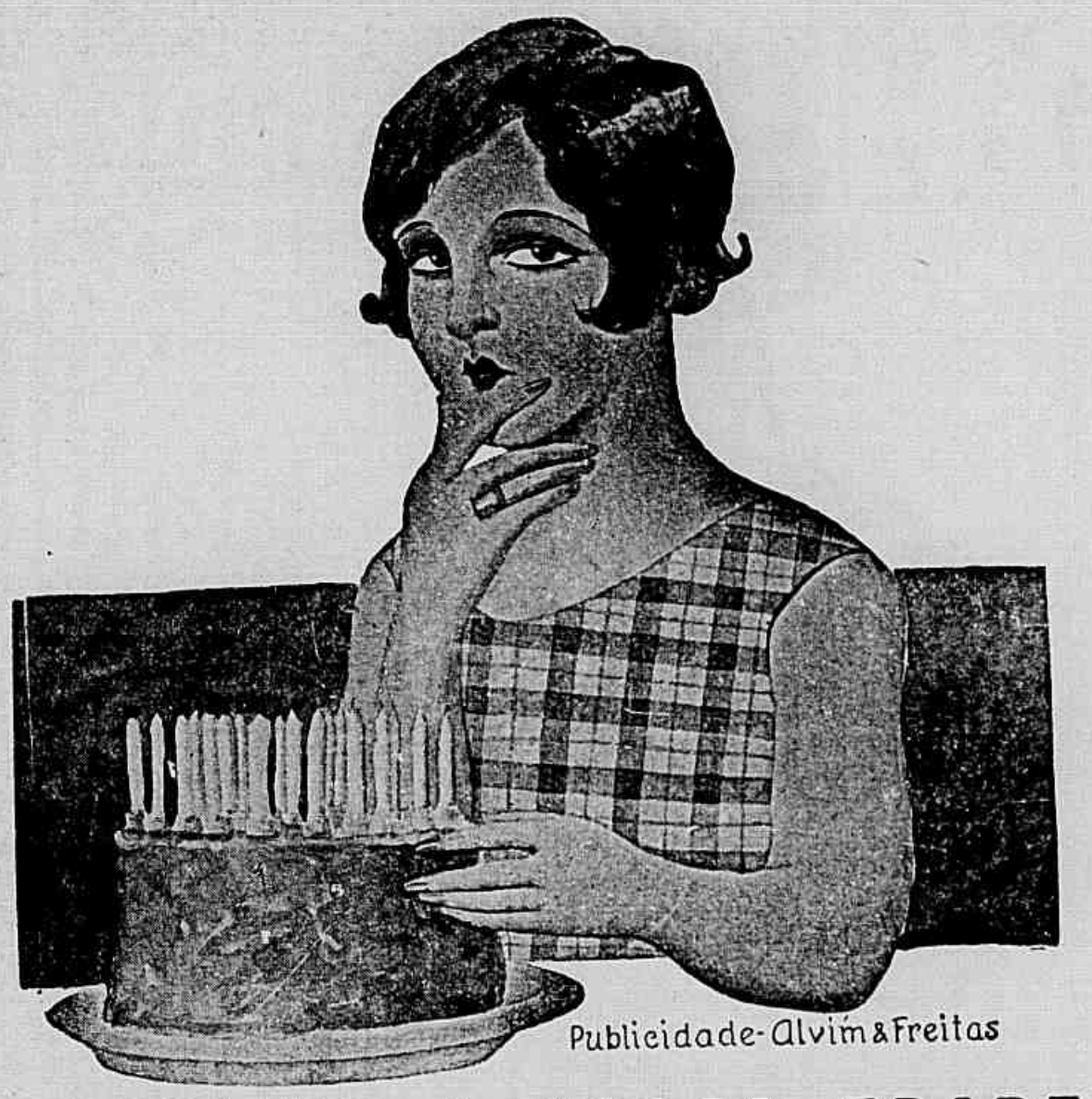


PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES-RIO — P. TIRADENTES-34-38-TEL. C. 648
— R. URUGUAYANA — 44-TEL. C. 539
S. PAULO — R. Sto ANDRÉ — 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE



Publicidade-Alvim & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE.

A felicidade é mais necessaria para a mulher do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas numa questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres, q e deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle; apoz uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° Innocuidade absoluta; até uma creança recem-nascida póde usal-o.

3.° Absorpção rapida.

4.° Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° Não contem gordura.

6.° Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS** — Rua do Carmo, 11 — Caixa 1379 — São Paulo.

RUGOL

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

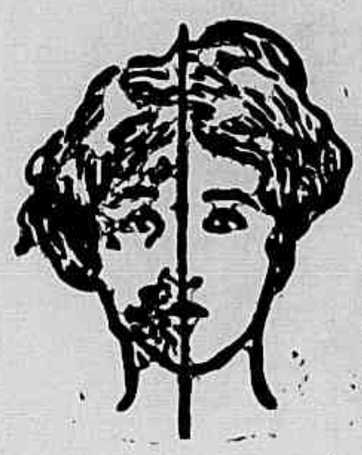
Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criada póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixapostal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

Utrosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno ..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ " ..... 35$000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

N.° 368 — 4 ° DO 8.° ANNO | **RIO DE JANEIRO 12 DE ABRIL DE 1928**

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

ANTONIO Moreno affirma que não se separará de sua esposa nem sequer para que esta dê a volta ao mundo, acompanhando uma de suas filhas, em uma viagem de estudo. A mocinha terá de ir sem sua mamãi.

Como já é sabido o actor madrilenho é um dos raros "astros" cinematographicos cuja vida é um exemplo. Ao contrario, na tela é capaz de chicotear sua mulher, como fez, ha poucas semanas, nos studios da First National. Trabalhava em uma scena hungara com a formosa esposa de Jack Dempsey, Estelle Taylor, que é a protagonista de *A mulher do chicote*.

Estelle nesse film é terrivel, com o chicote em punho. Vendo-a distribuir chicotadas para a direita e para a esquerda é que se comprehende, que tenha domado tão facilmente um campeão mundial de box. Porem, como nem sempre se vence, chega o momento em que Antonio Moreno lhe arrebata o chicote da mão e consegue dominal-a. Bem razão tinha Blasco Ibanez, quando dizia que o de que necessitam as Norte-Americanas são homens das cavernas. Fóra da cinematographia, naturalmente.

***

CLARENCE Brown nasceu para theatro. Criado em Tennessee, seu pai insistiu para que elle estudasse qualquer sciencia; e o jovem resolveu seguir a carreira de engenheiro electricista. Porem sua vocação era o drama e embora trabalhasse muitos annos em sua profissão, finalmente entrou para o cinematographo, sendo actualmente, um dos melhores ensaiadores do mundo. Dirigiu a filmagem de *O Demonio e a Carne*, com John Gilbert e Greta Garbo; *A Aguia*, com Rudolph Valentino (seu ultimo film); *Ki-Ki*, com Norma Talmadge e outros mais.

Miss *Gloria Swanson*, da "United Artists".

Este numero consta de 36 paginas.

: Flanellas brancas :

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A Sra. Broska — Louise Dresser
Frank — Jason Robards
Marie — Rose Blosson
David Broska — George Nichols
Sunny Karnedy — Warner Richmond
Uma "colleguinha" — Virginia Brown Faire

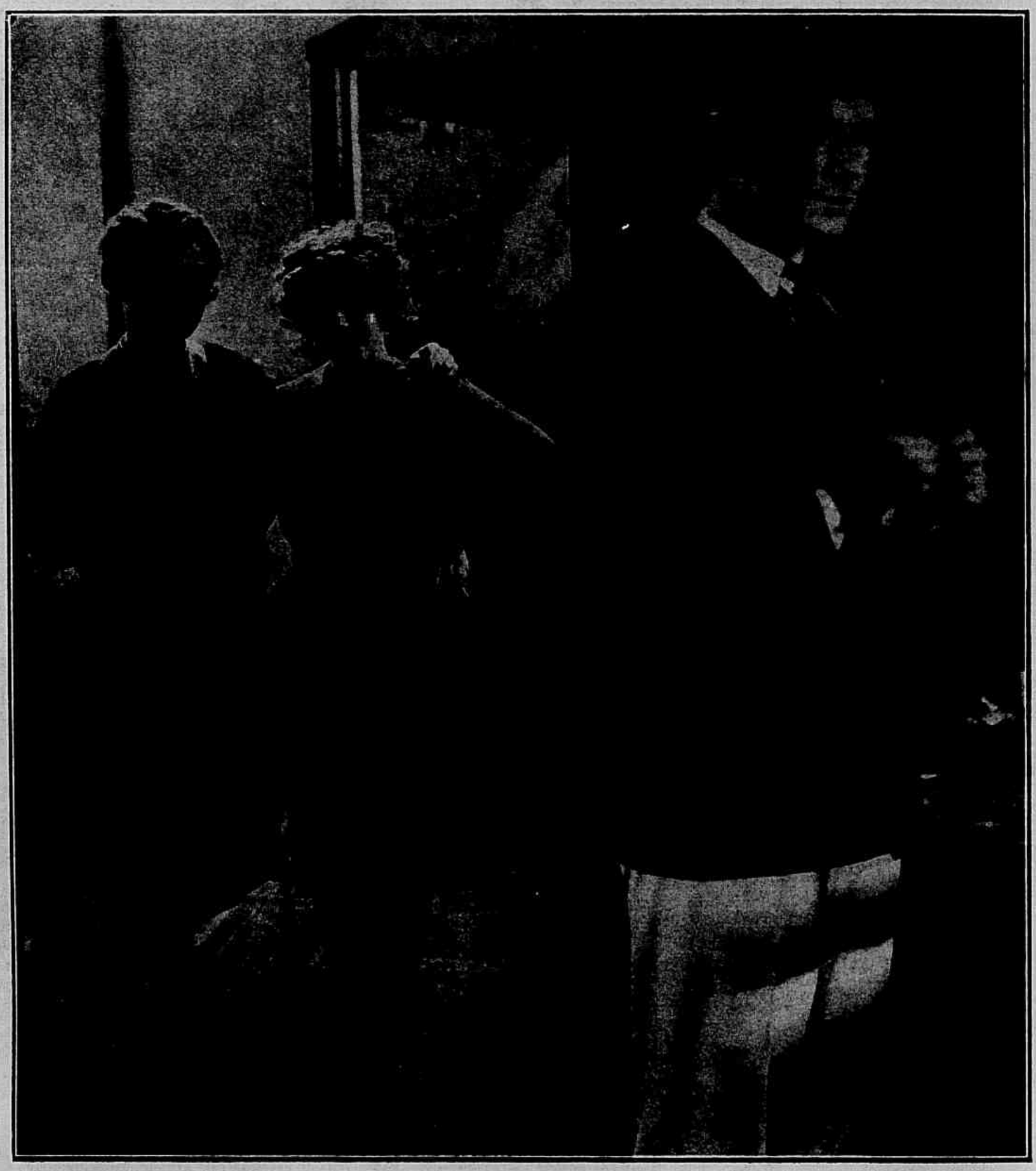
***

Historia de um grande amor de mãi, o incomparavel amor, que tudo sacrifica, que não pode encontrar obstaculos, eis o que resume a presente aventura emocional, em meio das alegrias da juventude e das lagrymas da edade madura.

A Sra. Broska, uma d'essas creaturas para a qual só existia o lar, onde seu filho Frank e seu esposo David tinham os seus momentos de descanso, depois das fainas absorventes do dia, nas galerias mortiferas das minas, entendia que um filho nas condições do seu devia aspirar muito mais do que a profissão perigosa de simples mineiro. E assim, realizando penosas economias, estafando-se num trabalho ininterrupto, ella esperava poder um dia matricular-o numa Universidade.

Para tal conseguir, a bôa mãi tinha que exercer certa vigilancia nos costumes de Frank, seguindo-lhe as tendencias e tambem evi-

(Continúa na pagina 31.)



Ao lado — Na Universidade, as collegas fitavam-o com sympathia.

Elle era ainda mineiro, quando entrou em namoro com a linda Marie.

Um toca e outro... canta.

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc*, de New York a exclusividade de sua publicação).

Cinematographada pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson — MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson — *Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merrill — EVELYN HALL
Millicrut Rogris — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

Resumo da parte já publicada

Mary Margaret Johnson, que, em casa, todos chamavam Maggie, *era filha de um modesto carteiro, cuja esposa, não lhe podendo perdoar não haver feito fortuna para satisfazer suas manias de vida social, vive a acabrunhal-o com recriminações e desforra-se da miseria de sua existencia descuidando o lar para andar aproveitando enterros de altas personalidades, embarques, missas, etc. afim de se metter entre gente de alta roda. Em casa, só dá attenção a sua filha mais velha, Elizabeth, que é empregada em um Instituto de Belleza. E o Sr. Len Johnson concentra toda a sua affeição em Maggie, que tambem o adora.*

Maggie tem 17 annos, é linda e alem de empregada num bazar ainda faz todo o serviço no lar.

Em taixo — Maggie só conhecera até então o luxo dos outros, por admiral-o de longe.

Uma attitude de miss *Mary Pickford*, no papel de Maggie.

(*Continuação*)

Capitulo II

— Mas ha quanto tempo, papai sahiu? — repetiu Maggie nervosamente, já de chapéu e com a mão no fecho da porta.

— Agora mesmo. Não ha dous minutos — respondeu Mrs Johnson, voltando com pachorra uma pagina do jornal. E acrescentou, já mergulhada na leitura: — Prepara-me mais uma torrada.

— Agora não tenho mais tempo. Estou na hora — disse Maggie, sahindo com a rapidez de um relampago.

Mrs Johnson suspirou, deu de hombros e, cortando um pedaço de pão resignou-se a comel-o sem torrar.

Tudo, menos levantar-se, ir até o fogão e ter o trabalho de preparar a torrada!

Quanto á recusa de Maggie não a impressionava. De facto a "pequena "tinha que estar no Bazar até ás 8½ horas, no maximo, portanto tinha mesmo que sahir correndo. Não era como Lizabeth. Esta podia ficar em casa até ás 9½. Trabalhava num Instituto de Belleza e as freguezas dos estabelecimentos d'esse genero nunca apparecem alli antes de 10 horas da manhã.

Verdade seja que isso devia ser mesmo assim. Pela propria natureza de sua profissão, Lizabeth não poderia levantar-se de madrugada e vestir-se a correr,

sahir de casa de qualquer maneira. Seu serviço alli consistia em demonstrar ás freguezas a excellencia e maneira de applicar uns tantos crêmes para a pelle e é claro que para dar bôa conta d'essa missão, ella precisava de dispor de algum tempo pela manhã para cuidar de sua propria elegancia.

Nesse dia, Lizabeth sahiu de seu quarto, ainda se espreguiçando e, como sua mãi, envolta em um kimono velho e rasgado.

Sentou-se do outro lado da mesa, murmurando:

— Estou morta!

Sua mãi habituada a seus exaggeros de linguagem sem erguer os olhos do jornal limitou-se a perguntar:

— Divertiste-te muito esta noite?

— Sim. Mas estou morta de cansaço e creio que apanhei um resfriado por que estou com umas aoresinhas no corpo todo. Imagina que Chen River voltou de Denver e appareceu no *dancing*... Dansamos muito.

Approximou a cafeteira de sua chicara, foi apanhar sua torrada já fria em cima do fogão e apanhou as folhas do jornal, que sua mãi já tinha lido. E sentando-se de novo, observou:

— Como de costume, Maggie deixou-me dormir de mais. Parece que faz de proposito. E que afflição me faz acordar e ter que tomar café no meio d'esta desordem, d'esta sugeira... A senhora devia arranjar uma criada, nem que fosse uma Japoneza. E' horrivel viver assim!

Mrs. Johnson continuou a lêr em silencio por um instante, depois resmungou:

— Eu sei... Ninguem sabe isso melhor do que eu. Mas pagar dous dollars por dia a uma vadia, que a gente tem que estar fiscalisando a toda a hora. E se fosse só pagar á criada!... Mas as despezas que ella vem acarretar indirectamente?... Se seu pai fosse outra especie de homem, ainda poderiamos pensar nisso... Alem d'isso, francamente, chega a ser um disparate pagar dous dollars a uma creatura para lavar meia duzia de pratos e arrumar uma casa tão pequenina... Isso é de fazer doer o coração. O serviço aqui é uma brincadeira de creança.

— Mas por isso mesmo não precisamos de uma criada... A senhora devia arranjar uma pequena, que se contentasse com 15 cents por dia.

Sua mãi, mergulhada na leitura da lista de nomes de pessôas que compareceram a uma missa não respondeu. Lizabeth não insistiu e continuou a tomar seu café lendo tambem a secção de annuncios.

— Você é que é o novo empregado?

Apezar de suja e desarrumada a sala bem fechada e quente estava confortavel em contraste com o frio lá de fóra. O sol brilhava com scintillações de prata na neve que polvilhava o pateo; o gato, installado sobre o peitoril da janella, olhava para longe e o cão dormia deitado em uma mancha de sol que entrava pela vidraça.

Mas Mrs. Johnson não podia estar calada por muito tempo. Ao fim de poucos instantes, embora curvada para o jornal recomeçou a fallar. Sem mais nem menos, respondendo não ás palavras de Lizabeth, mas a seus proprios pensamentos, disse, de repente.

— Aquella Maggie... Não pensa senão em si.

Felizmente, raras eram as occasiões em que Lizabeth concordava com ella. Embora fosse das que mais intempestavam contra sua irmã, entendeu que devia tomar sua defesa nesse momento.

— Oh! coitada... — exclamou ella — A pobresinha tem uma vida tão monotona, tão preza. Se ha creatura que não se divirta neste mundo é ella.

— Lá vem você a fazer de advogado — resmungou Mrs Johnson, resentida. — E eu? Divirto-me com alguma cousa? E tambem não sou gente?

Lizabeth ia replicar que Maggie era uma creança mas lembrou-se da acrimonia com que sua mãi, já uma vez, recebera essa observação e preferiu calar.

Olhou em torno de si, observou com desolação o desalinho a que miss Johnson acabára por ser indifferente e sacudiu a cabeça com resignação convencida de que o melhor era não se importar tambem.

Intimamente, reconhecia sua propria incapacidade para fazer fosse o que fosse; reconhecia tambem que Maggie e seu pai faziam o possivel para trazer um pouco de ordem e limpeza; lavando, esfregando e arrumando sempre que dispunham de um pouco de tempo, Mas esse tempo era escasso. Um e outro ficavam a maior parte do dia fóra de seu serviço e era natural que a propria Maggie, preoccupada com seus deveres no bazar onde vivia das 8½ da manhã as 5 da tarde, acabasse por se tornar indifferente á atmosphera do lar.

Qual era de resto seu papel, alli? o de uma criada, sem ordenado, obrigada a fazer os serviços mais pesados e mais desagradaveis, sempre sugeita a observações e censuras.

No Bazar era talvez a ultima das empregadas, talvez a mais mal paga e a que mais trabalhava, mas ao menos era bem tratada; os patrões faziam-lhe, por vezes observações; mas não era a todo o instante e as companheiras de trabalho tratavam-a bem. Sem contar que no Bazar e no caminho para elle, Maggie tinha a compensação de ver muita cousa que lhe permittia dar azas á imaginação, sonhar acordada, imaginar as cousas que poderia comprar, um dia... se algum dia tivesse com quê.

Aquella casa... havia de ter uma casa assim... e se aquella casa fosse d'ella havia de lhe fazer taes e taes modificações, pôr umas cortinas amarellas nas janellas, um tapete escuro na escada, uma estatua de marmore no meio do lago... Para a sala compraria uma mobilia assim... na cozinha teria uma geladeira d'aquellas.

E graças ao poder magico d'essa imaginação infatigavel, era raro que Maggie, esquecendo a miseria em que vivia não estivesse alegre.

(*Continúa no proximo numero*).

— Olha... ha alli duas indiscretas...

PERDIDOS NO FRONT

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Augusto Krause — GEORGE SIDNEY
Patrick Muldoon — CHARLIE MURRAY
Olga Pietroff — NATALIE KINGSTON
Von Herfiz — *John Kolb*

***

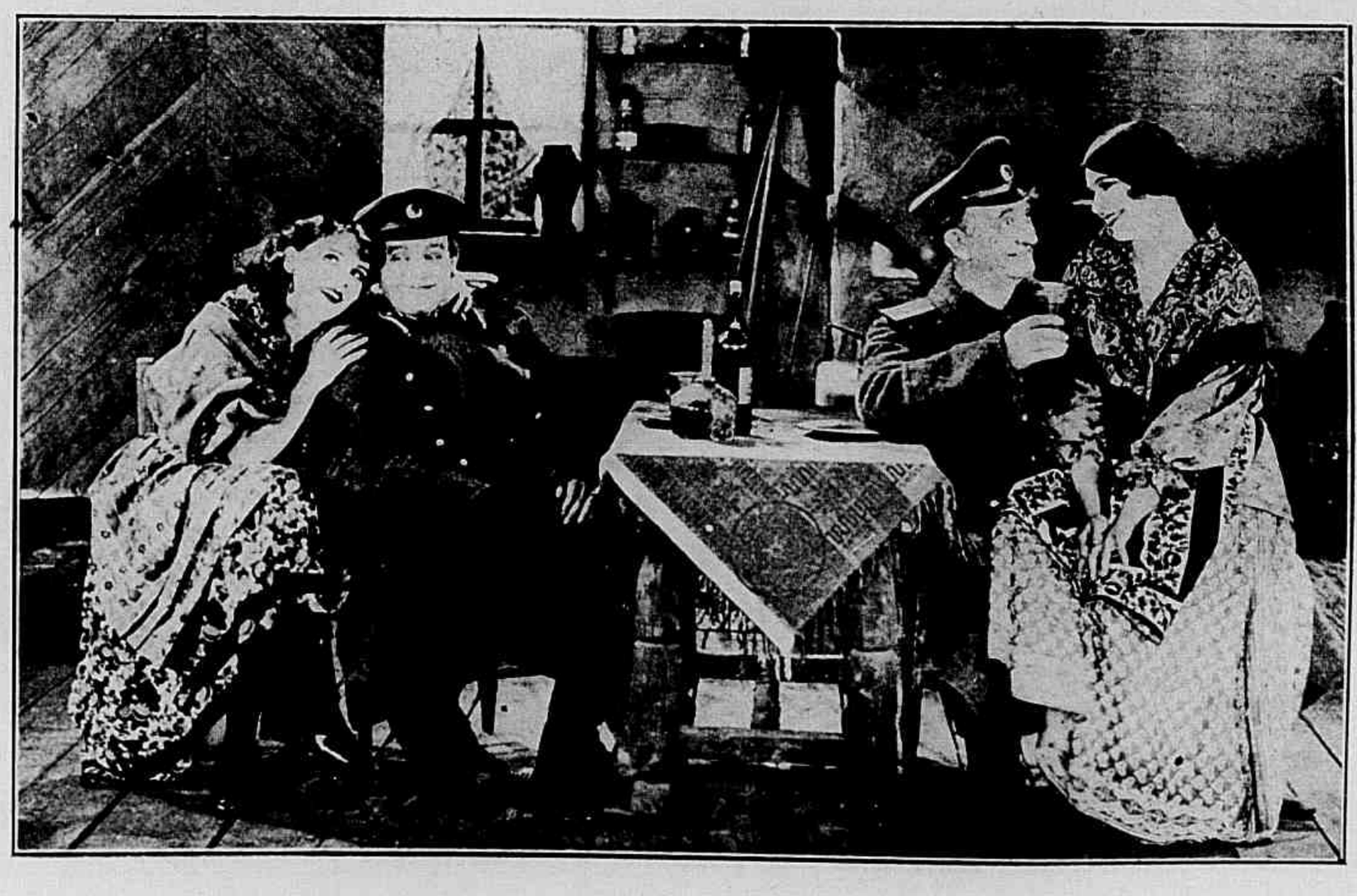
Duas figuras typicas new-yorkinas: Um policial irlandez e um dono de "bar" onde ha presunto, carne assada e outros "frios". O policial é Patrick, alto, espadaudo, com uma gulodice unica, "avançando" no presunto de Augusto, o gorduchote proprietario do "bar"...

Ambos vivem na mais santa harmonia, salvo quando o policial tira um "naco" de carne assada, sem o outro vêr, pois quando vê dá o signal de alarma...

São tão amigos que resolvem apaixonar-se pela mesma mulher: E escolhem para objecto de seus amôres, maduros, Olga, uma esculptora, que escolhe sempre para modelo, o homem em "ordem do dia" em seu coração inextinguivel...

Mas Augusto, o proprietario do bar, alem de seu amôr pela esculptora alimenta no peito outro sentimento de relevante importancia: a fé no exito de uma descoberta importantissima (em sua opinião), que elle julga ter feito, mas não fez.

Trata-se de um apparelho complicado, que lhe foi impingido por um "vigarista", affirmando ser uma possante machina infernal para por termo á guerra européa; e não passa, na realidade, de um velho apparelho



Havia momentos em que a vida de soldado não era de todo desagradavel.

de radio, quebrado, imprestavel .. O peior é que inesperadamente seu governo resolve chamal-o ás fileiras e como o soldado Patrick e Olga acreditam ser de facto efficaz a "invenção" de Augusto, decidem que Patrick lhe fará companhia, na guerra.

Este não consegue, entretanto, alistar-se no exercito norte-americano, por ser demasiadamente velho; mas graças aos bons officios de Olga, é afinal inscripto nas forças do Tzar da Russia...

Afinal, encontram-se ambos no "front", onde soffrem dissabores, que jamais poderia imaginar e acabam prisioneiros do inimigo, em companhia da infallivel "invenção", que até aquelle instante não haviam conseguido por em funccionamento...

Succedem-se os episodios, de susto e tumulto, pois os dous amigos inseparaveis querem, a todo transe, fugir do "front" das trincheiras e de tudo quanto cheire a guerra. Para conseguir esse objectivo, chegam a vestir trajes femininos e têm que supportar duas impertinentes conquistas de officiaes inimigos, que querem, a todo o custo, beijal-os, abraçal-os, ceiar em sua companhia...

(Continúa na pagina 53).

Ao lado — Um exame difficil.

Visão de encantos, que chegou a assustar os dous rivaes amigos.

A NETA DO SHEIK

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Zaida — Bebé Daniels
O Capitão Celton — Richard Arlen
Kada — William Powell
Wanda Fowler — Josephine Dunn
Jerry — *James Bradbury Jr.*
O Commandante — *Al Fremont*

***

Na opinião de Zaida, filha adoptiva de Izu Abdul, sheik do Hammad, não lhe seria difficil reconhecer o homem que possuisse sua *costella!* Tinha até a certeza de que poderia reconhecel-o num abrir e fechar de olhos, expressão esta muito usada entre os musulmanos de sua villa.

E até promettera revolver céus e terra, se assim fosse preciso, até merecer seu amor.

Esses planos, porem, não agradavam ao sheik Abdul, que era muito estimado por seu povo e se orgulhava de merecer a confiança do governo francez.

Um dia uma companhia ambulante cinematographica de propriedade de Joe Jerk e Jerry Joy, chega á villa momentos antes da mesma ser invadida

Ao lado: Uma declaração que se suppõe irresistivel.

Trez conspiradores assustados.

Como se logra um valentão.

Miss *Bebé Daniels*, no papel de Zaida.

pelo terrivel chefe kabyla, Kada cognominado "O Tufão do Deserto" e que vinha propor ao sheik Abdul uma alliança para combater os infieis francezes.

— Para que quer você principiar uma guerra quando a paz é tão preciosa — pergunta o sheik?

— Quero tornar-me um guerreiro glorioso porque pretendo casar com Zaida.

— Os pais da Zaida eram hespanhoes; por tanto, ella só pode casar com um christão!

— Olhe para este cacho de uvas! Doces, deliciosas, de pelle fina e lindas curvas, como as mulheres! Posso obtel-as aos cachos! Mas tudo isso passou porque vou casar com Zaida.

— Zaida não é de tua raça e não pertence a tua religião.

— Quem escolhe sou eu, e não ella. Manda quem pode! Voltarei para leval-a commigo e se não quer ser esmagado como este cacho de uvas, não se opponha á minha vontade.

Ao sahir do palacio do sheik Abdul, o terrivel Kada tropeça nas malas e maletas de Joe e de Jerry e entre os trez se estabelece uma discussão, que acaba em briga.

Zaida, que se dedicava á esgryma e a varios outros sports, e andava elegantemente vestida com um traje musulmano bordado a ouro, como usam os jovens cheiks da Arabia, intervem em defeza dos mais fracos e cruza sua espada com a do temivel Kada. E graças a sua pericia no esgrymir corta-lhe primeiramente o cinto, depois as vestes, terminando por despil-o quasi completamente a golpes de espada. Diante d'essa situação ridicula Kada é obrigado a render-se.

Terminado o duello Zaida tira seu turbante e Kada, ao ver sua linda cabelleira, reconhece-a.

— Sabia que você era uma moça e foi por isso que não lhe quiz fazer mal — declara elle. — Fui batido num duello, mas ninguem me pode bater em lutas de... amor! Brevemente havemos de nos encontrar!

Zaida verificou que, de facto os kabylas estavam assaltando o posto francez.

A muitas milhas de distancia do palacio do sheik Abdul estava situada a cidade de Oabi, onde um regimento francez tinha seu quartel. Prevenir o commandante d'esse regimento contra os projectados ataques do "Tufão do Deserto" era um dever do sheik. Com sua caravana dirige-se para Oabi e diz ao commandante, que nesse momento estava rodeado por seu Estado Maior:

— Senhores, apresento-lhes Zaida, minha filha adoptiva e ao senhor commandante, venho informar que Kada, "O Tufão do Deserto", jurou banir os francezes d'este territorio.

— Sim — accrescenta Zaida aquelle bandido está convencido de que é um glorioso guerreiro!

— Zaida — pergunta pouco depois o sheik a sua filha adoptiva — não queres escolher um marido entre estes elegantes officiaes?

— Meu pai, não insista em querer casar-me. Eu mesma darei um estalo com os dedos, quando chegar a occasião de escolher um marido.

Nesse momento o commandante diz:

— Mas ahi vem o capitão Colton! Caro sheik e estimada senhorita Zaida, apresento-lhes

com prazer um de meus melhores officiaes.

Zaida reconhece no garboso capitão o homem que mais agradava a seu coração e afastando-se com elle do grupo, diz-lhe:

— Tenho um presentimento! Um grande perigo o ameaça! Sómente casando-se com uma moça morena poderá evital-o. Quando se encontrar com essa morena, que talvez não esteja longe, agarre-se a ella!

— Agarrar-me a ella! Isso até parece episodio de um capitulo do celebre romance intitulado "O Cheik"!

— Nós, Arabes, não precisamos ler romances para conhecer os impetos de nossos corações.

— Quer insinuar com isso que seria capaz de raptar o homem que inspirasse uma paixão?

— Que optima ideia!

Entretanto, o sheik Abdul e o commandante resolvem perseguir Kada, até prendel-o e Colton fica encarregado do commando da guarnição. Zaida, auxiliada por Joe e Jerry, consegue raptal-o quando elle vai comprar cigarros, envolvendo-o numa alcatifa de grande valor que estava sendo attentamente examinada pelo joven official.

— Por que me prenderam? — pergunta Colton, ao ver-se fechado nos aposentos de Zaida.

Prevenidos por Zaida os officiaes prepararam rapidamente a defeza.

Em baixo: Um aggresor façanhudo — um gracioso adversario.

— Você devia estar dando pinctes de alegria por ser tão feliz — redargue Joe.

— Pinctes vai dar você! Quem foi que me prendeu?

— Se você soubesse quem foi, não estaria fazendo tantas reclamações.

— Levem-me á presença do dono desta casa!

— Não é um dono! E' uma dona! Aqui está ella!

— Ah, é a formosa Zaida! Já havia desconfiado de que você queria ser um sheik de saias, mas nunca julguei que tivesse a ousadia de satisfazer um capricho d'estes!

— Puz em execução sua propria ideia — explica Zaida — Quando o vi pela primeira vez, escolhi-o para meu esposo!

— Deixe de ser tão romantica e proceda com desprendimento. Quero voltar immediatamente para meu quartel.

— Não. Ficará por algum tempo residindo neste palacio onde será tratado como um principe.

— Quer ser então uma raptora de homens! Se a moda pega, coitados de nós! Teremos que usar saias!

(Continúa na pag. 30).

OS QUE VIVEM NO ECRAN

Como se faz um film

Sommadas as varias parcellas de tempo empregado na confecção do film *A Cabana do Pai Thomas* da Universal, obteve-se o total de 19 mezes.

Em algumas scenas d'esse film figuraram mais de 2400 pessôas entre artistas e extras.

O total de metros filmados para chegar a um resultado satisfactorio elevou-se a cerca de 300.000, sendo finalmente aproveitados apenas 4.200.

E' de 3.531 o numero de scenas differentes que compõem as 14 partes do film. Essa quantidade é quasi o dobro da que se encontra commummente nas demais super-producções da Universal.

A distancia percorrida pela "troupe" que trabalhou nesse film para a reproducção das scenas, nas respectivas localidades, attingiu a 26.000 milhas.

Afim de conservar a atmosphera historica das scenas desenroladas sobre o rio Mississipi a Universal fretou a *Kate Adams* velha barca de rodas lateraes, pelo prazo de nove semanas, reformando-a para que representasse fielmente o periodo em que se desenrolaram os acontecimentos.

Foram consumidos 2.700 *amperes* de corrente directa e alternada, com voltagens de 104 a 200 para dar os respectivos effeitos de luz.

E' digno de registro a construcção em Universal City de um enorme tanque com capacidade de 200.000 galões d'agua, para produzir uma queda de 30 galões por minuto, afim de melhor representar as scenas sobre o gelo. Este tanque foi esvasiado durante 37 dias consecutivos.

Foram gastos por fricção 6 propulsores de aeroplano, feitos de madeira de lei e empregados para espalhar a neve artificial e dar maior realce ás scenas hibernaes.

Consumiram-se 400 toneladas de gesso, que foram jogadas sobre uma área de trez alqueires, afim de augmentar o effeito da neve artificial.

Os perdigueiros, que figuram na scena da fuga de Eliza sobre o gelo foram mandados vir especialmente da Inglaterra.

Antes de filmar-se um só metro sequer d'essa obra, uma commissão de technicos levou oito mezes pesquizando dados geographicos e architectonicos, para o que percorreram todo o sul dos Estados Unidos.

O musgo hespanhol colhido nas margens do Mississipi e transportado para Universal City, afim de intensificar o aspecto verdejante das arvores e conseguir a illusão de uma exhuberante vegetação tropical, attingiu a 50 fardos.

200 barricas de tinta foram consumidas na pintura externa e interna dos edificios nas côres descriptas no romance de Mrs. Stone.

A totalidade de scenarios differentes foi de 65. Esse numero é tanto mais notavel se se tomar em consideração que a média dos scenarios das super-producções regula entre 8 e 9.

Para enfeite dos jardins foram transportadas 1.000 arvores dos morros da California meridional para Universal City. Foram manufacfacturadas 10.000 flôres artificiaes, constando de magnolias e outras da flora tropical, que foram distribuidas entre dezenas de milnares de flôres naturaes, afim de crear a atmosphera descripta pela autora do romance.

Para ornar a sala de visitas do palacete St. Clare no estylo da epocha, a Universal conseguiu um lustre de pingentes de crystal encontrado numa velha residencia historica de Nova Orleans.

O vestuario usado pelos protagonistas e figurantes constou de 50.000 peças de roupa e para o *maquillage* dos interpretes dos papeis secundarios e dos extras gastaram-se 28.000 *batons* de tinta.

Miss LOIS WILSON, da *Producers Distributing*.

—

MARY Astor casou-se no dia 23 de Fevereiro ultimo com o Sr. Kenneth Hawker e foi fazer sua viagem de nupcias em Cuba.

LEW CODY E **DOROTHY SEBASTIAN,** da " Metro-Goldwyn-Mayer ".

Dois cavalleiros arabes

Film da "*United Artists*" tendo como protagonistas *William Boyd*, *Mary Astor* e *Louis Wolheim*.

***

O soldado William Daingerfield Phelps e o sargento Peter Mac Gaffney, dous norte-americanos, que pelejavam no "front", não eram bons camaradas. Viviam discutindo e não perdiam uma opportunidade para se provocarem um aó outro.

Certa noite em que o bombardeio feito pelo inimigo era mais cerrado, noite em que os obuzes e as granadas passavam, sibilando por cima de suas cabeças elles ainda descobriram um pretexto para entrar em luta. E eis que, no mais forte da contenda os dous vêem-se cercados de espectadores, percebendo só então que o inimigo os havia aprisionado. E só assim, depois de levados para um campo de prisioneiros, resolvem fazer uma alliança para que melhor se possam evadir e prestar auxilio á causa, que lhes era commum.

O campo era vigiado por terriveis cães que só esperavam um ensejo para pôr á prova os seus dentes... e se esses mastins eram temiveis ainda peiores eram os guardas, que não os perdiam de vista, empunhando suas armas, sempre promptos para fuzilal-os.

Ambos se atiraram a namorar a formosa arabe.

— Meu Deus! Sem véu ella ainda é mais bonita!

Porem William e Peter, noite e dia, não fazem outra cousa senão pensar na melhor maneira de sahir d'aquelle campo, até que, certa noite veiu uma inspiração a William, que passa a expôr seu plano a seu companheiro.

Roubando as roupas de dous arabes, cobrem-se com os vastos mantos brancos, confundindo-se com a neve, que, aos montes, se estendia pela vasta planicie. A' noite, suas figuras alvas, colleando pelos elevados montes de gelo passam despercebidas aos guardas.

Agora, já longe das garras do inimigo, William e Peter tratam de sahir do territorio inimigo, escondendo-se a bordo de um vapor grego, que largava aquella mesma noite em direcção á Arabia.

A bordo viajava tambem uma bella oriental, cuja formosura elles sómente adivinhavam, mas cujos lindos olhos haviam deitado a perder o coração de William, de Peter e do commandante do navio, um ferrabraz temivel.

O jovem e sympathico Phelps foi o mais feliz dos trez enamorados, pois a moça mostrou predilecção por elle e começou a corresponder á côrte, que o rapaz lhe fazia ousadamente, á americana.

Jaffa, a pequena cidade a que a mysteriosa oriental se dirigia, estava agora a poucos metros do navio. Não desejando perder aquelle romance, que se revestia do encanto das mil e uma noites, William e o esperançoso sargento Peter desembarcam, seguindo as pégadas da linda moça. Mal sabiam elles, que todas as passadas aventuras em que haviam arriscado a vida, seriam pe-

quencs dissabores diante do que lhes estava reservado naquella terra, na qual, a cada canto, surgia uma cara patibular e um nativo de olhar severo. A jovem, que elles tanto procuravam, chamava-se Anis Bin Adham e estava nos macios coxins de seu palacio, o palacio magestoso do emir seu pai.

Mas embora promettida em casamento, a um official da milicia local, Anis, a formosa oriental, deixára seu coração nas mãos de William Phelps e por elle suspirava. E eis que um espião de Shevekd o noivo de Anis, descobre a presença dos dois norte-americanos e corre a avisar o ciumento noivo de que elles andavam arrastando a aza á linda e delicada flôr d'aquellas paragens.

Zeloso da sua honra, enciumado, feroz como um leão, Shevekd prepara-se para fazer pagar bem caro aos estrangeiros a ousadia de ter querido levantar os olhos para a sua Dulcinéa... Bons americanos, sabendo se defender de qualquer ataque, athletas, ageis, donos de um sangue frio unico e sobretudo achando um sabôr estranho em toda aquella aventura, dous

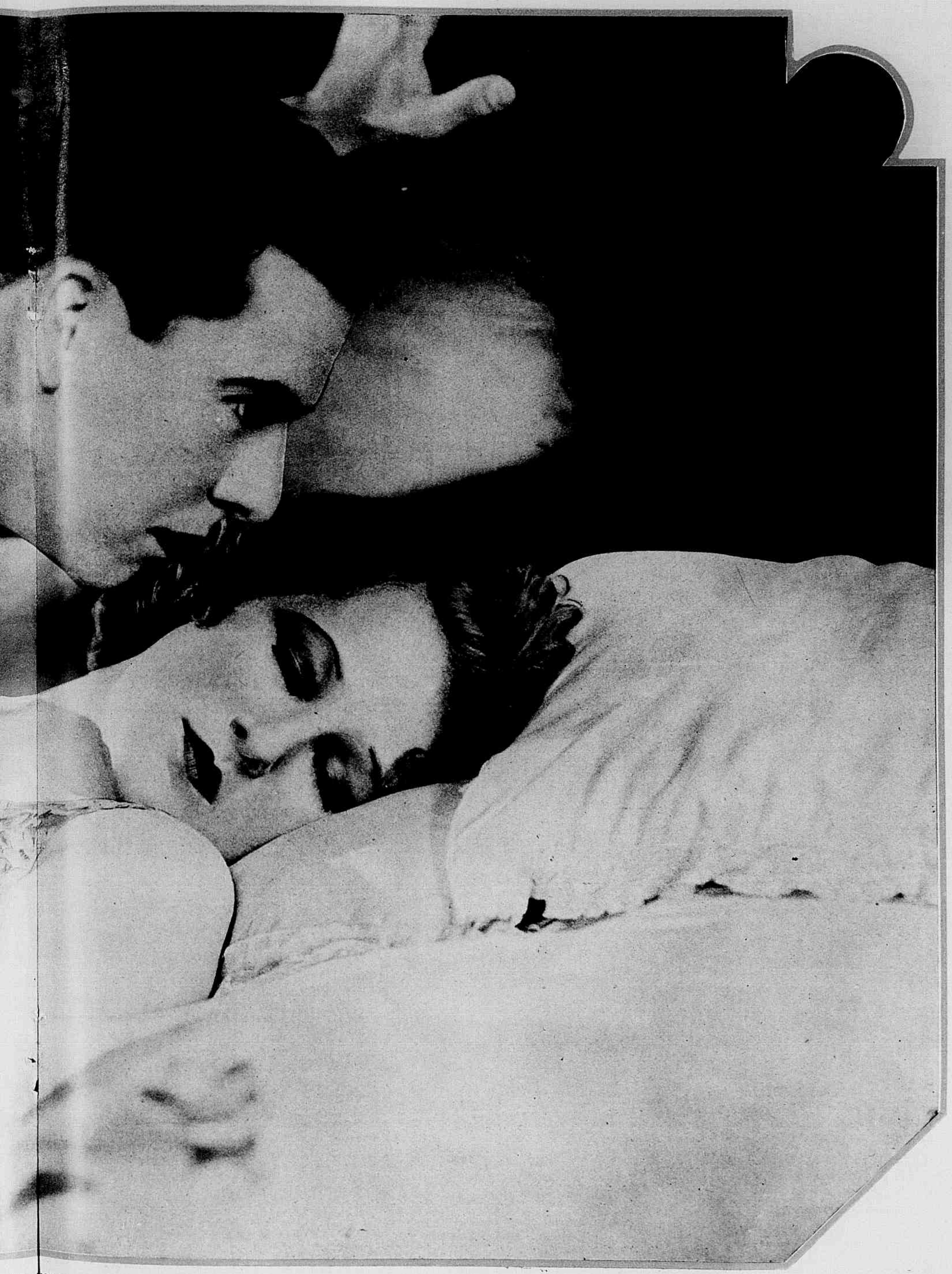
(Continúa na pag. 29).

Aprisionado em flagrante.

Miss *Mary Astor*, no papel de Anis.

Uma noite, William surprehendeu o proprio commandante do navio, fazendo a côrte á mysteriosa passageira.

BEN LYON E GRETTA ISSEN



ETTA WISSEN, da " Paramount ".

O Sr. Abner observou com odio aquelle namoro.

— Fique tranquilla que hei de salval-a disse Jim.

Gato do matto

Film da *Independent Pictures* com a seguinte

DISTRIBUI ÃO:

Jimmy McClusky — ROBERT GORDON
Mary Dodge — NOLA LIXFORD
Buck Madden — *Bud Osborne*
Abner Wakelin — *Harry Lorraine*
Gil Crouch — *E. W. Cowles*

***

Jim Mac Glusky tinha vendido a sua ponta de gado, em uma cidade norte americana, a caminho do Oeste, sendo esse gado destinado a Chicago, para os matadouros. Quem o comprou foi a Continental Beef Co., sendo o proprio Jim contractado para leval-o até Chicago, no trem que partia ás seis horas da manhã.

Jim foi informado de que, em caminho, se lhe reuniria um inspector da Companhia. E... e in-

(Continúa na pagina 32.)

Corajosamente, confiando em sua pontaria, o rapaz enfrentou todo o bando.

— Resolve-se o caso muito simplesmente — disse Joe — Eu proprio me baterei com Kennedy.

ALTO E ELEGANTE

Film da *F.B.O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joe Hamrahan — MAURICE FLYNN
A Sra. Hamrahan — *Lydia Knott*
Jim Burke — *Jean Perry*
Marie Ledoux — KATHLEEN MYERS
Battling Kennedy — *Tom Kennedy*
Jimmy Ledoux — *Johnnie Gough*
Myrt Riley — *Marjorie Bonner*

* * *

Joe Hamrahan era o joven policial que mais promettia no Corpo de Segurança. Muito valente e com um aspecto de verdadeiro homem, era dos que

(Continúa na pag. 31).

— Sem que se façam as obras não permittirei que o match se realize — declarou o policial.

O primeiro encontro de Joe com Marie Ledoux.

IVAN MOUSJOUKINE, creador de "Miguel Strogoff" e "Casanova".

Amor á primeira vista

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally — BARBARA KENT
Finch — ANDRÉ BERANGER
Waddington — LUCIEN LITTLEFIELD
Mme. Waddington — VERA LEWIS
Algernon Chubb — *Willaim Austin*
Mulett — *Tom Dugan*
Garroway — *George Davis*
J. Hamilton Beamisch — *Ned Sparks*
Eulalia — CARMELITA GERAGHTY

***

Finch, o joven pintor, amigo intimo do escriptor Garroway, residentes ambos na parte mais elevada de um predio colossal, conhecera a linda Sally Waddington e sentira-se preza do mais vulcanico amor.

Amor á primeira vista é prova mais eloquente da fragilidade das theorias largamente expendidas em seus livros por Garroway.

Mas Finch só conseguiu fallar a Sally dias depois de a ter visto e amado.

Ao chegar ella á casa, fugira-lhe o pequeno e mimado "*lou lou*", o cachorrinho de sua predilecção. Nosso heróe arriscou a vida, mas conseguiu restituir á dona o animalsinho.

Para se recompor de um susto!...

Então estabeleceram palestra, um tanto sem geito, pois que o rapaz era o acanhamento personificado; mas conseguiram entender-se.

Sally tambem gostava d'elle e o maior obstaculo que surgia para que fossem felizes era a severa Mme. Waddington, casada com o pai de Sally, que fizera essa asneira pela segunda vez. Ora, Waddington não tinha, fortuna pois casára com separação de bens e sua mulher só estava disposta a dotar a enteada se ella consentisse em se ligar pelos laços do matrimonio a um tal Algernon Chubb, um subdito inglez, que viera á America do Norte exactamente para caçar um polpudo dote.

Para cumulo, o velho Waddington não regulava bem! Tinha a mania do Oeste e julgava-se um antigo e valoroso "cow-

Duas sombras... de assombrar:

boy ", embora jámais tivesse posto pés fóra de Nova York.

Finch fingindo-se um emissario da rapaziada do Oeste, teve magnifica recepção por parte do velho, o mesmo não succedendo perante Mme. Waddington que pouco apaixonada por cowboys pol-o delicadamente a andar.

A unica herança materna que Sally possuia era um precioso collar de perolas, que o Sr. Waddington negociára, recebendo em troca outro e mais um pacote de dollares e varias acções de uma companhia cinematographica do Far-West.

Sally resolvida a casar com Finch declarou a seu pai que, ia vender o collar, pois acreditava que elle ainda era o primeiro. O sr. Waddington ficou em apuros; mas Garroway lembrou-lhe collocar a joia na "corbeille" da noiva, arranjando alguem, que a roubasse.

A linda Sally tambem voltava para Finch olhos enternecedores.

Momentos antes do casamento, tendo obtido o concurso de uma ladra elegante, penetrava esta em casa de Waddington e estava quasi a se apoderar do collar, quando surgiu

E afinal o caso se resolveu não com um mas com trez abraços.

Algermnon Chubb, declarando que só não a mandaria para a cadeia se ella arranjasse meios de desfazer o casamento de Sally com Finch.

A ladra accedeu e, no momento em que os noivos estavam aos pés do altar, apresentou-se como sendo a espesa abandonada de Finch. Isso causou grande escandalo e a cerimonia não proseguiu.

No dia seguinte, o Sr. Waddington leu num jornal que a tal Companhia Cinematographica do Oeste estava com suas acções valorisadissimas, pois em seus terrenos tinham sido descobertas preciosas jazidas de petroleo. Corre elle em busca de um policial, ao qual vendera as

(Continúa na pag. 34.)

Não é facil separar dous corações que se amam...

— Mas olhe que vai levar um tombo!

Um idyllio interrompido.

A ultima valsa

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

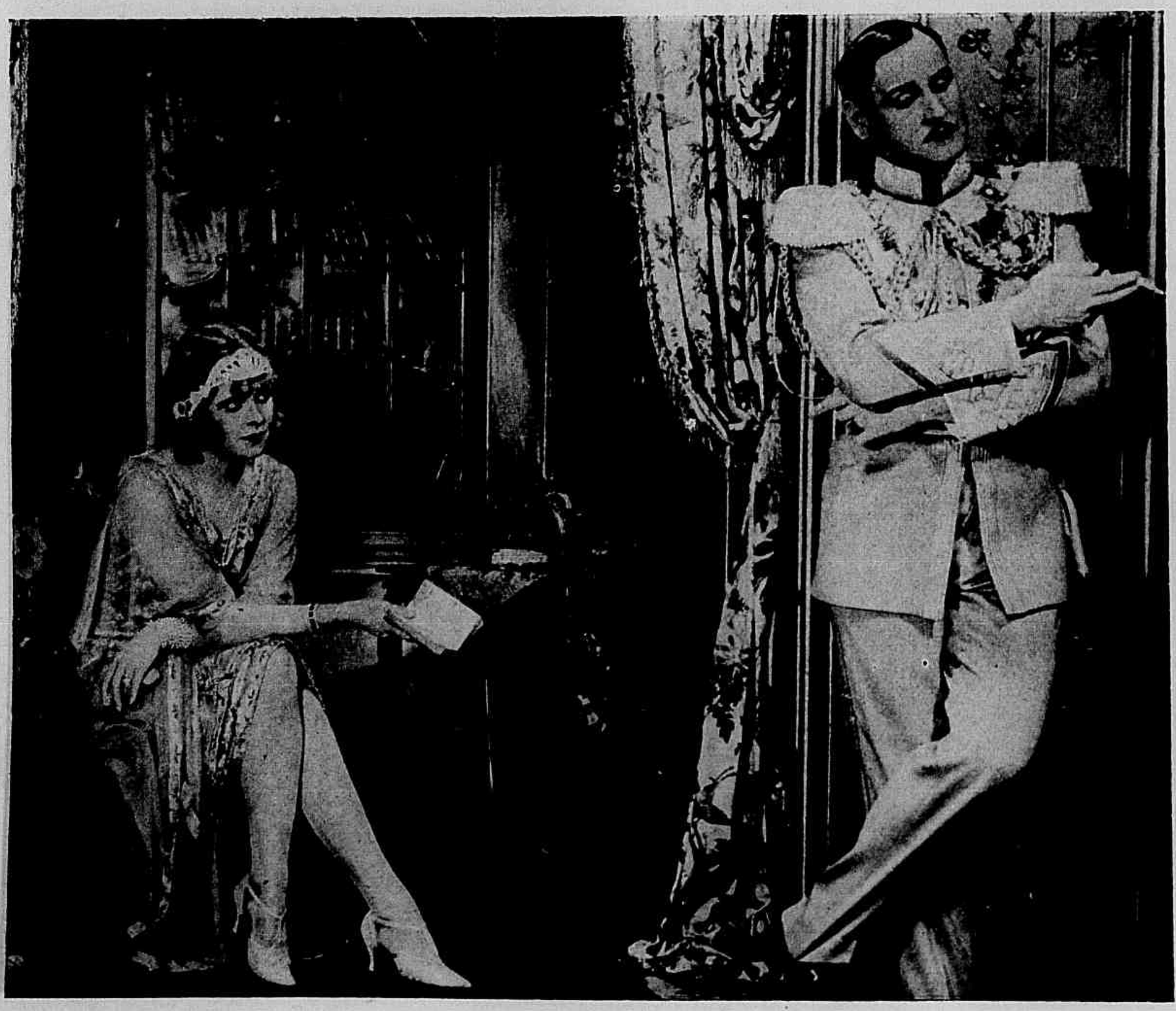
A rainha — SOPHIA PAGAY
O principe — HANS ADALBERT VON SCHLETTOW
Seu ajudante — WILLY FRITSCH
O secretario — *Fritz Rasp*
A princeza — LIANE HAID
A condessa — SUSY VERNON
Uma dama de honor — *Ida Wust*
A creadinha — ELSIE VANYA

***

O castello de Anuscheff estava em grande animação. A promettida visita da princeza Elena de Avonia, magnifico partido matrimonial para o principe herdeiro, havia causado alli grande alegria. Por imposição da rainha, que queria casar o filho, deixára este seu posto militar, vindo tambem a palacio afim de offerecer mais brilho á recepção feita á linda princeza Elena. Com o principe Aleixo, pois assim se chamava o jovem, haviam chegado os officiaes de seu estado maior entre os quaes se destacava Dimitri, secretario particular de Sua Alteza e seu companheiro de andanças e correrias.

A princeza Elena trazia, por sua vez uma companheira inseparavel e sua melhor amiga, a condessa de Anuscheff, que estava para ella como Dimitri para com o principe Aleixo — com-

Em baixo — A princeza exprobou severamente seu procedimento.



Reunidos, afinal.

prehendiam-se perfeitamente.

Na tarde do dia da chegada sahiram os quatro para fazer um passeio em trenó. O campo estava coberto por espessa camada de neve e separados em dous pares, puzeram-se a caminho. Em um carro seguia o principe com a condessa e no outro seu joven ajudante de ordens em companhia da princeza Elena cujo noivado com o alegre e indifferente Aleixo era a maior preoccupação da rainha sua mãi.

Não haviam caminhado muito, quando irrompeu uma grande tempestade de neve. O vento frio cortava o rosto dos itinerantes e tornava a estrada de todo intransitavel. Dimitri e sua linda companheira, pensando que o principe, que se havia adeantado no caminho, já tivesse regressado para casa, pois o dia não estava para passeios d'essa ordem, resolveram fazer o mesmo.

Uma vez no castello, as primeiras palavras de Dimitri foram de syndicancia pela chegada do principe, que ha muito julgava de volta. Mas nenhuma noticia havia

do paradeiro de Aleixo e da condessa.

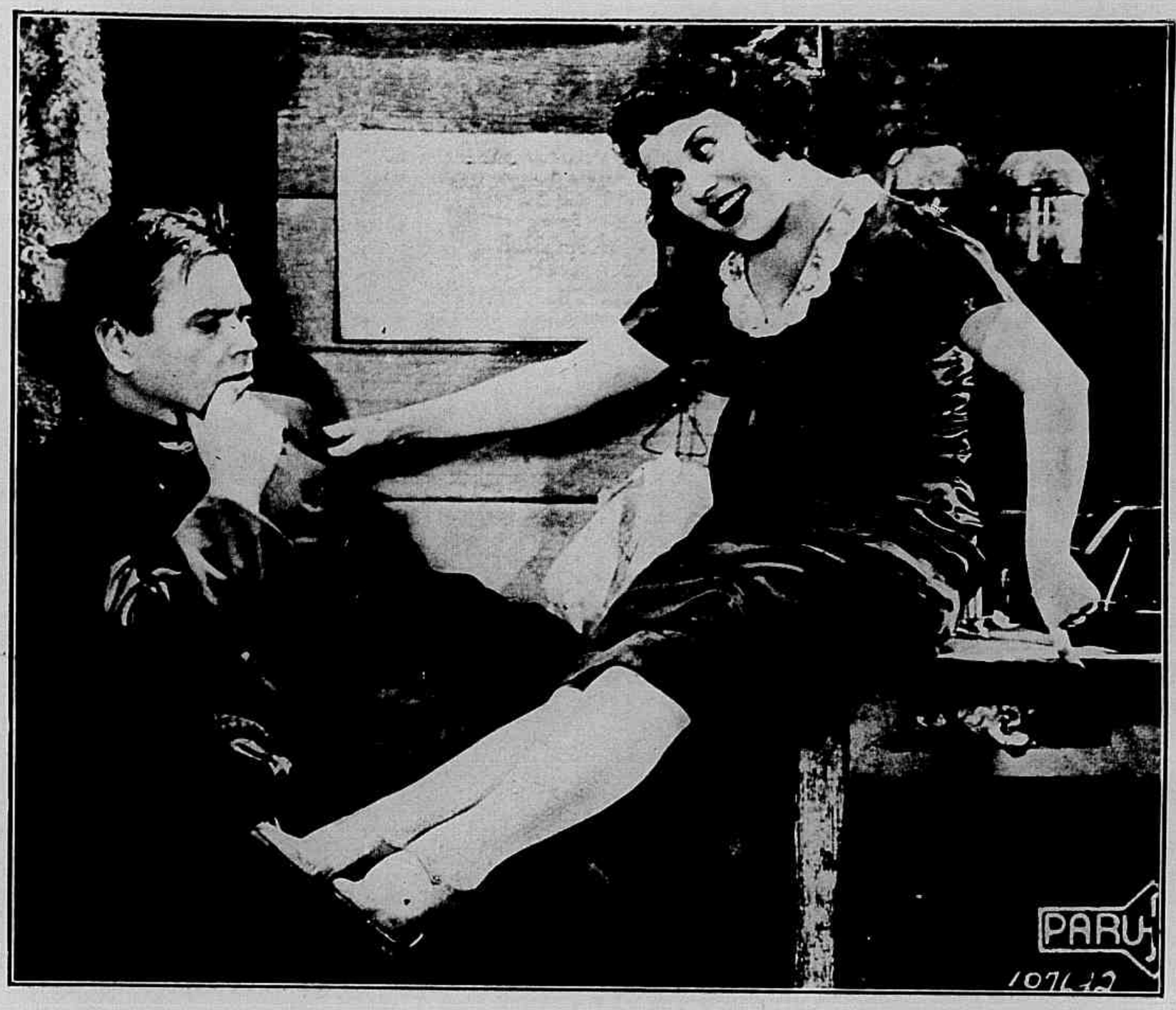
Em companhia do secretario particular da rainha, dispoz-se Dimitri a sahir em busca de seu superior e companheiro de aventuras, que, agora imaginava perdido nos campos cobertos pela grande nevada.

Nenhum vestigio, porem, encontraram. Depois de varias buscas, deram com o trenó, vasio, abandonado á beira do caminho. Perto ficava uma hospedaria conhecida e de propriedade do principe. Aleixo devia ter levado para lá a condessa, a espera de que o tempo melhorasse. E os dous, voltando de redeas, tocaram para a estalagem.

Dimitri, afóra da obrigação de velar sempre pela segurança de seu amigo e superior, tinha nessa pesquiza um segundo interesse mais poderoso — o de encontrar a condessa por quem começava a sentir dominadora affeição.

Na hospedaria, soube Dimitri que o principe havia subido com a condessa para um aposento superior. Com o intuito de offerecer seus serviços a ambos, Dimitri subia a escada, quando, para seu grande espanto, abre-se a porta de um quarto e ella surge, desgrenhada, soluçante. Ao reconhecer, o joven official, atirou-se em seus braços, pedindo que a livrasse d'aquella situação.

O rapaz estacou, sem saber bem do que se tratava. Mas eis que, em perseguição da moça, surge por sua vez o principe. Em seu olhar cheio da colera pela intervenção do rapaz, fulgia a um só tempo o desejo de vingança e o desespero por haver perdido o objecto de sua baixa cubiça.



Quando um rapaz está apaixonado resiste a todas as tentações.

Ao ver-se outra vez deante do homem, que queria ultrajal-a, mais ainda se chegava a condessa para junto de seu destimido defensor.

(Continúa na pagina 33).

Uma alegre reunião de officiaes.

AMOR DE APACHE

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Robert Brewester — GEORGE LARKIN
Clodette — OLIVE KIRBY
Henriette Travers — *Dorothy Woods*
Pierre — *Robert Walker*

***

Clodette era a rainha d'aquelle meio, verdadeira rainha dos apaches de Paris.

De temperamento vulcanico, ella se deixava transportar por amores incontidos, como a odios terriveis, mas mantinha sempre dominio absoluto sobre as suas victimas, como esse Pierre, um verdadeiro lutador que, entretanto, se inclinava a seus pés, como um escravo. E muitos outros, como Pierre, a adoravam.

Frequentava o *"bas fond"* parisiense nessa epocha um jovem norte-americano, Robert Brewester, temido como valente, mas que era rico e gostava de ir a esses bars afim de dansar com Clodette, que se apaixonára por elle. E elle dansava um dia, quando surgiu no bar um grupo de touristes norte-americanos, do qual fazia parte Henriette Travers, uma linda moça loura, que fôra sua noiva... E ella o chamou, para lhe pedir perdão... Sim, que só depois ella soubéra toda a trama urdida por uma sua amiga, em New York, para separal-os. E Robert que a amava, sentiu-se jubiloso, tendo de repellir Clodette, que queria ainda dansar com elle.

Num salto agil, Robert conseguiu alcançar o automovel e agarrou-se a elle.

E, por isso, houve no bar um grande sarilho, do qual os norte-americanos só se salvaram com a intervenção dos policiaes.

No dia seguinte embarcavam todos de volta para as plagas americanas.

Henriette e Robert sentiam-se felizes. Não sabiam elles que, no mesmo navio, ia Clodette,

A mulher apache aprisionára a pobre Henriette.

Reconquistára-a emfim.

Agora, ao lado de sua noiva, elle se sentia completamente feliz.

tomada de amor por um e odio pela outra.

Em New York, quando se realizava uma festa no palacio Travers pela volta dos excursionistas Clodette conseguiu penetrar alli vestida como uma criada, sendo facil ouvir o que ficou combinado, isto é, que na seguinte sexta feira Robert e Henriette voltariam á casa dos tios d'ella, afim combinar o contracto de casamento.

Na sexta-feira, indo os dous lá encontraram a casa fechada. Robert escalou uma janella, para verificar se a casa estava vasia, entrando depois os dous pela porta que elle abriu, em procura de sua tia. Foi nesse momento que alguem se approximou de Henriette e narcotisou-a, carregando-a dalli, de modo que em vão o noivo a procurou indo por fim encontrar a tia amarrada no canto de um quarto.

Era preciso procurar Henriette e elle sahe a correr. Pouco depois chamam-o de um automovel e elle reconhece Clodette, que explica sua presença dizendo querer auxilial-o na busca da moça, que ella sabe onde está.

E leva-o a um verdadeiro antro, onde elle de facto encontra a moça, mas tem de enfrentar Pierre e um outro apache, que tinham ido com Clodette para New York.

Consegue escapar-lhes e fogem pela escada de emergencia, mas embaixo outros o esperam. Não podendo resistir a tão grande numero, o rapaz é atirado ao chão desacordado, emquanto os bandidos fogem com Clodette e Henriette. Porem elle volta a si e persegue-os em uma motocyclette, consegue alcançal-os e atirando-se para dentro do automovel luta de modo tal que o chauffeur perde a direcção e o vehiculo se dirige para um precipicio!

Ao vêr seu amado inerte, ella vibrou de angustia.

Robert tem tempo de agarrar sua noiva e atirar-se féra, emquanto os bandidos vão encontrar a morte, em meio dos destroços do automovel que explode e se incendeia.

—

Dous cavalleiros arabes

(Continuação da pag. 17)

yankees zombam da ira daquelle "Othelo"... Pregam-lhe as mais engraçadas partidas, desvencilhando-se da turba açulada contra elles pelo cruel Shevekd. Depois, fugindo a seus perseguidores os bravos norte americanos penetram no palacio do emir, indo até á presença da bella Anis, que trata de os esconder, encantada com as peripecias, que presenciára atravez das venezianas da sua sala.

O palacio habituado a uma vida pacata e invariavel todos os dias, nunca vira tanta azafama, tanto movimento por seus corredores de marmore, por suas salas de azulejos preciosos e suas formosas mulheres soltavam gritos de medo, diante da furia da perseguição...

Quando elles, finalmente, cahem nas mãos de Shevekd, o consul norte-americano vem libertal-os. O ciumento noivo, porem, exige uma reparação pelas armas, o que é acceito promptamente por William Phelps.

Vendo que seu rival não o temia, Shevekd, resolve declarar, que com elle não poderá lutar, pois que não se mediria com um inferior. A' vista d'isso o emir irritado declara-os "ca-

valheiros arabes" dando-lhes esses titulos.

Shevekd, porem, trahiçoeiro que era, havia disposto tudo de maneira que em dado momento seus soldados se acercam dos norte-americanos, prendendo-os e levando-os para a camara de torturas.

Lá, mais uma vez, a astucia de Peter Mac Gaffney e de William Phelps é posta á prova, conseguindo elles, armados de cimitarras e afiadas adagas, fugir do palacio, tomando um carro que esperava á porta Shevekd e a formosa Anis, que elle raptara. Desembaraçaram-se de Shevekd e a todo o galope se afastam da cidade, chegando ao cáes, onde um navio de seu paiz os levaria a salvo para a America. Nesse interim o armisticio havia sido assignado e nada os impedia de gozar a vida calmamente, dando um passeio pela Broadway, ou ir ás diversões de Coney Island...

Anis, a mimosa flôr oriental trocou suas roupas e véus pelos vestidos da Quinta Avenida e suas lindas sandalias de couro pelos sapatos das lindas filhas do occidente... Mas a despeito d'essas mudanças continuava linda e, a seu lado, William era o mais feliz dos maridos.

—

A filhinha e a esposa de *Harold Lloyd*. A menina Mildred Gloria e a Sra. Mildred Davis.

A neta do Sheick

(Continuação da pag. 13)

— Olhe para este tigre! Quando o agarrei, quasi fui devorada por elle mas agora elle me adora!

— Julga que pode me obrigar a amal-a?

— Vai ser uma experiencia interessante! Mas ha vinte e quatro horas que não se alimenta! Deseja alguma cousa?

— Sim, minha liberdade!

— Deve estar com fome! Não quer jantar commigo?

— Não, muito obrigado!

— Ha de gostar de viver aqui! Depois do primeiro anno os outros passarão depressa. Jerry e Joe possuem uma machina cinematographica e vão projectar uma bôa fita. Queira sentar-se.

A fita mostra o exercito francez em evoluções e é neste momento que chega a noticia de terem os Arabes, em numero muito superior ao dos francezes, atacado o batalhão, que andava perseguindo o terrivel Kada.

O capitão Colton resolve ir para seu posto de combate e Zaida acompanha-o e, auxiliados por Joe e Jerry, levam a machina cinematographica para o logar da batalha. Anoitecia, e ao projectarem a fita, os arabes que nunca tinham visto um animatographo, pensam que os francezes estavam recebendo grandes reforços e aconselham Kada a render-se.

Salves d'esta forma de um anniquilamento completo pelas forças arabes, o sheik, Abdul e o commandante Noffre, consentem no casamento de Zaida com o Capitão Colton.

DESAPARIÇÃO INSTANTANEA DOS CRAVOS

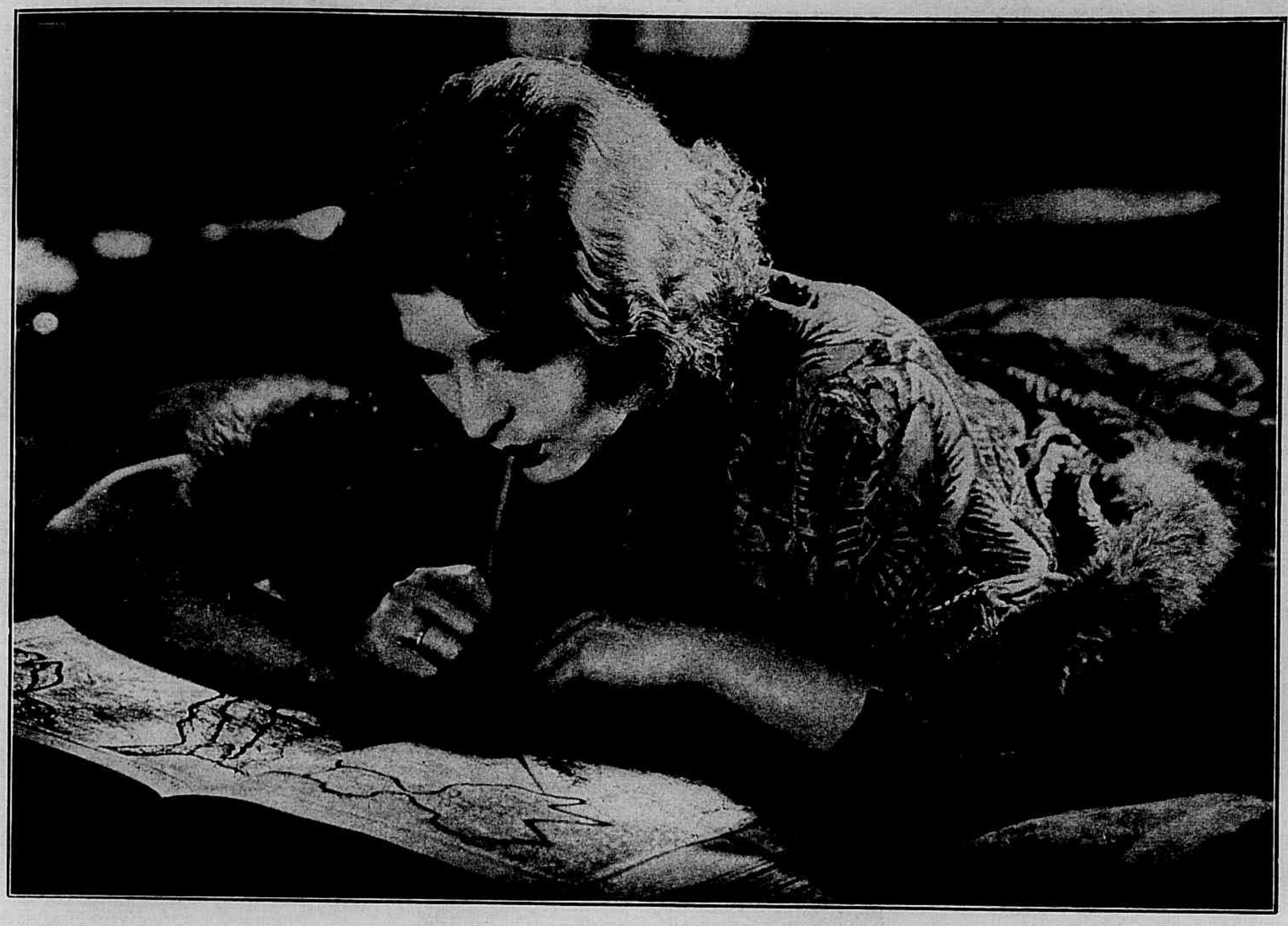
Um singelissimo processo, inofensivo e summamente agradadavel, é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente um tablete de stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias e lavar-se o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do stymol.

Os pontos negros sahem como por encanto do seu lugar e se confundem com a toalha; os poros se contraem e a gordura desaparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas, para que estes resultados se obtenham dum modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mister repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

PASTA Oriental O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS
PERFUMARIA LOPES
RIO P. TIRADENTES-34 38----- TEL. C. 648
R. URUGUAYANA-44 ----- TEL C. 539
S. PAULO-R. STº ANDRE, 20-TEL. 2-4681
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.
MARQUES



Lee Parry, da Ufa de Berlim.

Alto e elegante

(Continuação da pag. 21)

não sabia tremer deante de um perigo.

A principio, sua zona de policiamento era no bairro chinez onde quasi sempre se via obrigado a perder a paciencia nas perseguições aos terriveis homenzinhos amarellos. Depois porem, foi transferido para uma rua mais asseiada, de gente mais ordeira, mas, nem por isto menos perigosa, pois alli bem perto havia um "ring" de pugilismo e bem se sabe quantos conflictos surgem nesses logares...

Vivia Joe em companhia de sua mãi e nos poucos dias em que esteve de serviço no novo bairro, pareceu-nos que o rapaz tinha descoberto, de repente, que uma mãisinha carinhosa não é bastante para encher de encanto a vida de um rapaz motivado pelo encontro que Joe teve com Marie Ledcux, a filha do padeiro mais proximo.

Entretanto, empenhados em dar ao publico espectaculos sensacionaes, os empresarios de box, esse sport brutal que custa ás vezes a vida a qualquer dos contendores, receberam com demonstrações de desagrado a visita do novo inspector, que por signal lhes vinha trazer uma intimação para que construissem nova archibancada no salão do "ring" sob pena de não serem permittidas novas lutas. Isto era uma grande contrariedade para Burke, o chefe da empresa, que estava em difficuldades para fazer essas obras sem que entrasse dinheiro com uma luta sensacional.

Coincidiu com isto a chegada de Battling Kennedy, um antigo vagabundo do bairro, que agora apparecia com fumaças de campeão de box e foi logo contractado por Burke, para a primeira opportunidade.

A esta altura, o namoro de Joe com a filha do padeiro já ia no melhor, sendo natural que elle fizesse uma vez ou outra uma visita á "pequena"...

Quando chegou o novo campeão, que havia conhecido Marie em outros tempos e cujas maneiras eram de causar antipathia em qualquer mortal, as cousas mudaram de aspecto. Batt metteu-se a engraçado com Marie e Joe, que estava presente comprehendendo mal a attitude da moça, pensou que ella o não quizesse mais e despediu-se, não mais lhe apparecendo.

Os dias se passam sem que Marie venha a saber noticias de Joe, que andava tomando a serio as ordens terminantes de não consentir em matches de box alli, sendo isto motivo para que se accentuassem as intrigas contra ella. Burke porem pensou que tudo se arranjaria, com uma bôa gorgeta ao policial. Este não sómente repelliu qualquer idéia de suborno, como se julgou offendido pela offerta e teve que empregar a força para se livrar de uma sóva que os auxiliares de Burke queriam dar-lhe. D'ahi então, accentuaram-se as animosidades entre Batt e Joe, até que não mais se puderam conter os animos e para resolver o caso, foi organisada uma luta entre Kennedy e o policial.

Era a desforra que Joe pensava tirar contra seu rival.

Para que a policia consentisse nessa luta ficou estabelecido que a renda seria em beneficio da Caixa de Soccorros do Corpo de Segurança.

O dia da luta chegou com o enthusiasmo natural em taes occasiões. Joe e Batt iam competir-se no mais encarniçado combate, que se podia desejar. Porem Marie e a Sra. Hamrahan sabedoras de que uma trahição se tramava contra Joe, vieram a toda a pressa prevenil-o do perigo que o ameaçava. A luta porem, já tinha começado e era impossivel dirigirem-lhe uma palavra.

Conformaram-se ellas, então, limitando-se a encorajar o bravo rapaz, que por signal não estava levando o melhor partido, deante da technica empregada pelo antagonista, que ia dando cabo de suas forças e talvez viesse a dominal-o se Joe, não tivesse tido um assomo de furor, que deu com o outro ao chão, batendo-o por "knock-out".

Houve, porem, um lamentavel desastre, que veiu confirma as suspeitas que as autoridades

Quem são? — O da esquerda é o famoso clown norte-americano Toto e o da direita — nunca o advinhariam — é Lon Chaney no seu novo film: *Ri, clown, ri.*

manifestaram quanto á segurança da archibancada, que desabou no final da luta, ferindo muitos dos espectadores.

Foi então que Joe deu parte de toda a trapalhada urdida por Burke e seus cumplices, que tiveram que ajustar contas com a lei.

Depois d'esse gesto, Joe recebeu as divisas de sargento e poude pedir Marie em casamento.

—⟪⟫—

Flanellas brancas

(Continuação da pag. 6)

tando que o moço viesse a se prender pelos encantos de uma mulher.

Foi, portanto, com tristeza que ella verificou a assiduidade com que elle ia fallar á visinha, Marie, todos os dias, depois de ter chamado para companheiro um tal Sunny um pandego, que vivia tocando a "Valencia" em uma gaitinha. Vendo que Frank poderia perder a carreira por causa de uma paixão, a bem intencionada senhora, chamou a moça á ordem, disse-lhe o que pretendia do filho e pediu-lhe que evitasse maiores intimidades.

A moça attendeu-a não sem soffrer muito por que de facto já se sentia presa ao sympathico rapaz.

Aconteceu, nesta altura, um facto que veiu transtornar por completo a vida dos Breska. Quando trabalhava numa das galerias subterraneas das minas, David encontrou a morte e logo apoz as cerimonias de seu enterramento a viuva resolveu que o filho não seria victimado tão barbaramente, pois para evital-o ia mandal-o immediatamente para a Universidade.

Antes de seguir, Frank teve um entendimento com Marie, que, um pouco desconcertada mas com firmeza, fallou da necessidade de se afastarem um do outro, allegando um motivo qualquer.

No primeiro anno de estudos, Frank dedicando-se inteiramente aos livros. Perseguido pelo "trote" dos "veteranos" elle atravessou um anno de verdadeiro supplicio, fugindo de fazer amizades, embora uma ou outra vez tivesse provas de que seria capaz de se fazer querido. Uma colleguinha havia que o não deixava e tanto fez que Frank consentiu em perder um pouco o acanhamento.

A universidade Strathmore tinha um "team" de "rugby", que andava em plena actividade nos treinings. Por uma coincidencia qualquer, o capitão do "team" descobriu que Frank dava para esse sport e levando-o ao campo fel-o iniciar-se, com grande alegria da collega, que até lhe promettera beijos, caso fosse verificada a victoria do "team". Os jornaes annunciaram o encontro sensacional. O "Strathmore" iria se encontrar com o "Cameford" e muitas surpresas estavam reservados para o publico.

Frank estava "em fórma" e como a noticia circulasse rapida, viu-se no dia do jogo o amigo Sunny, a mãi de Frank e outros antigos companheiros, que não resistiram ao prazer de vel-o jogar; o inicio da partida entretanto não deu grandes esperanças á assistencia. O Strathmore dava mostras de seria fraqueza e via-se que em breve seria vencido.

Frank porem aguardava um momento que ninguem sabia quando devia vir. Foi então que o "capitain" se lembrou de instigar o rapaz por meio de palavras duras, valendo isto o recrudescimento de sua valentia, determinando-se a victoria do seu "team". Brilhante consagração recebeu o joven por esse feito. A' noite os salões da Universidade abriram-se para um banquete memoravel e a mãi de Frank, para melhor assistir as homenagens a seu filho, tinha entrado para o serviço da copa e assim via-o de perto. Sunny, que tambem não resistira, entrou com sua gaita e abraçou o amigo, mostrando-lhe sua mãi. A presença de pessôas tão pouco limpas como parentes do joven exasperou a collega, que disse algumas palavras desagradaveis a Frank.

Este, desconcertado, voltou para a sua cidade natal, onde depois de salvar o amigo, recebeu o coração de Marie.

Camilla Horn, da Ufa.

—⟪⟫—

Gato do matto

(Continuação da pag. 20)

pector era um tal Buck Madden, sujeito brutal, que gostava muito de usar mais dos punhos do que da palavra. Por isso, vendo Jim sentado no alto de um wagão ordenou-lhe que descesse d'alli.

Jim não gostava de imposições e de resto não sabia que se tratava de inspector, por isso desceu, mas foi para assentar dous soccos no nariz do insolente, que estava com as mesmas disposições. D'ahi uma lucta em que afinal o cow-boy acabou vencendo, com enorme odio de outro, que jurou vingar-se.

Essa vingança elle quiz tomar quando o trem parou em um logar ermo, para dar que beber ao gado.

Jim foi agarrado á trahição, por um auxiliar de Madden emquanto este surgia pela frente para esmurrar o rapaz. Mas, ligeiro como era, Jim arrancou da pistola e com um só tiro prostrou o outro, embora ferindo-o levemente.

Resultado, o sheriff teve que intervir no caso e Jim "azulou" aproveitando um "Ford" que um "jeca" d'aquellas bandas guiava por alli.

E assim elle foi ter á pequena cidade de Abingdon.

Abingdon vivia sob o guante de Sua Excellencia o Sr. Abner Wakelin, o maior capitalista do logar e tambem o seu Juiz de Paz, valendo-se de ambas as cousas para infelicitar a pobre gente, a quem emprestava dinheiro, extorquindo-lhes depois as fazendolas, como fizera com o pobre Fil Grouch, de quem cubiçava o bello sitio, que estava prestes a tomar, visto como a a hypotheca se vencia dentro de dois dias e o velho não tinha com que pagal-a pois o ganancioso não queria esperar duas sema-

nas, pela colheita que se annunciava farta.

O velho Wakelin exercia sua influencia tambem sobre a Sra. Dodge pelo que esta queria que sua filha, Mary, se casasse com elle e a moça receiava ver-se obrigada a contrahir esse matrimonio.

Ia o velho juiz de paz e sua "noiva" em uma carriola, pela estrada, quando depararam com Jim, que estava ordenhando uma vacca para lhe beber o leite. O velho ordenou-lhe que sahisse do caminho. Jim obedeceu, pois sabia que estava em propriedade alheia. Mas ficou sentado na estrada.

O usurario intimou o Sr. Graouch a ir expulsar o rapaz de lá; e o velho conversando com Jim, explicou-lhe a sua situação, pelo que o rapaz, querendo pregar uma peça ao usurario, combinou com o Sr. Graouch dar-lhe sociedade no sitio, se elle pagasse a hypotheca devendo o lavrador ir procural-o naquella tarde no hotel.

Ao voltar com Mary o juiz alli ainda encontrou o rapaz.

Brigar com elle era-lhe impossivel... O rapaz fez um gesto, o cavallo espantou-se e o juiz foi ao chão.

Jim contem o animal, recebendo os agradecimentos da moça, que acaba por conduzir na carriola, deixando o usurario na estrada. Chegando á porta da casa da moça, Jim despediu-se e voltou para o hotel, onde foi ter o juiz quando soube que elle tomára sociedade no sitio Graouch para pagar a hypotheca.

Entretanto o sheriff, acompanhado por Buck Madd e outro comparsa d'este, foi ter a Abingdon á procura de Mac Clusky.

Este fôra chamado por Mary Dodge, que queria prevenil-o de que o procuravam. De facto sabendo que elle para alli tinha ido, o sheriff se dirigiu em companhia do juiz e de alguns "ruraes", guardas voluntarios. Buck Madden e o outro, sabendo que Jim deixára uma carteira cheia de dinheiro no cofre do hotel, resolvem roubal-o, mas foram presentidos pelo gerente e um guarda, que os perseguiram atirando sobre elles.

Madden rolou por uma ribanceira emquantos eu companheiro, ferido de morte, confessou que Jim atirára em Madden para defender sua vida.

Tudo ficou assim explicado e Jim poude ser feliz ao lado de Mary.

A noticia da declaração de guerra pol-os attonitos.

Perdidos no Front

(Continuação da pag. 10)

E' em meio desses transes amargurados que chega a noticia do armisticio.

Conseguem, então, voltar a New-York e a primeira ideia de cada qual é procurar Olga, por quem continuam cada vez mais incendiariamente apaixonados... Discutem:

— Será minha! — diz Patrick.

— Eu a mereci! — retruca Augusto.

E, afinal, quando a encontram, a mais cruel decepção os aguardava:

Olga, a ingrata, não seria de um nem de outro, pela simples razão... de se ter casado com um terceiro, durante a ausencia dos dous heroes!

A ultima valsa

(Continuação da pag. 27)

Dimitri sentiu o sangue ferver-lhe nas veias e perdida a calma, sacando da espada, vibrante de indignação, atirou um desafio ao Principe — para que se defendesse pelas armas pois ia ser castigado por aquella acção indigna. Mas Aleixo, principe real, não se atemorizou com o rompante do jovem espadachim e com a altiva autoridade de seu posto, chamou alguns officiaes de sua guarnição, para que desarmassem o insubordinado e o levassem preso para responder a conselho de guerra.

Comprehendendo só então, a a imprudencia de seu acto, Dimitri submetteu-se sem resistencia á prisão, sendo levado a expiar o crime de haver tentado contra a vida de seu superior e herdeiro da corôa do reino.

***

Chegou o dia em que se ia annunciar na corte o noivado do principe Aleixo com a princeza Elena da Avonia e reinava por isso grande contentamento nos salões do palacio real onde se achavam reunida a alta nobreza, os embaixadores das potencias estrangeiras e outras pessôas de grande importancia no reino.

A condessa de Anuscheff contava-se tambem no numero dos convidados, mas não participava da alegria da festa. Desde o dia fatidico em que Dimitri desacatára o principe Aleixo e fôra preso, nunca mais ella tivera a menor noticia do rapaz e assim não podia se sentir alegre ante tão pezarosa contingencia.

Por felicidade, descobriu a condessa o secretario da rainha, que passava entre os convivas. Correu a elle, que devia saber de Dimitri e, para seu grande horror, foi informada de que o rapaz havia sido submettido a conselho de guerra, fôra condemnado á morte e esperava a hora de sua execução, que teria logar naquella mesma noite.

O golpe foi terrivel para a condessa. Mas emquanto ha vida ha tambem esperança e sem perda de tempo começou a traçar um plano para salvar Dimitri d'aquella hora fatal.

Seu primeiro impulso foi ir interceder junto ao principe afim de obter seu perdão. Aleixo, porem, mostrou-se irreductivel — Dimitri estava condemnado á morte, dizia elle e a sentença tinha que ser cumprida. Entretanto, para provar a sua bôa vontade para com a condessa, deu ordem a seus officiaes para que a Dimitri fosse concedida uma hora de liberdade, afim de passal-a em companhia da nobre moça.

A orchestra preludiava as primeiras notas de uma valsa deliciosa — *a ultima valsa* — e Dimitri escolheu aquella esmola de uma hora de vida para dansar essa valsa de amor em companhia da linda condessa.

Terminada a dansa, instou a condessa com elle para fugir, pois tinha já tudo preparado. Mas Dimitri vacillava entre o amor e o dever. Entretanto, para serenar um pouco o espirito atribulado de sua amada, concordou em sahir aproveitando os ultimos momentos de vida que lhe restavam e tomar um trem que o levasse para longe dos seus algozes.

***

Mas Dimitri não era homem para fugir como um cobarde. Antes a morte do que tamanha infamia! Resolveu voltar a palacio acontecesse o que acontecesse.

Seios

Firmes desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Central 134 - 1.° e Rua 7 de Setembro 166. Rio.

Resposta mediante sello.

Catalogo gratis.

Mediante sello de 200 reis, enviaremos amostras gratis

• PERFUMARIA LOPES •

RIO — P. TIRADENTES-34-38 — TEL. C.648
R. URUGUAYANA-44 — TEL. C.539

S. PAULO - R. Sto ANDRÉ-20 — TEL. 2-4681 — ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

Ao vel-o entrar, teve o principe um sobresalto. Momentos antes havia a princeza exprobrado seu gesto de vingança, mandando prender o rapaz, quanto tinha este agido por mero dever de cavalheiro.

E defrontando com Dimitri mandou o principe vir as armas para um duello. Sanaria assim sua honra e, caso perdesse, ficaria tambem salva a culpa do seu antigo ajudante de ordens.

Os contendores puzeram-se em guarda. No salão não havia testemunha alguma e assim poderiam decidir da sorte de cada um. Sôou um tiro! Uma bala foi rebentar um relogio, que contava os minutos num apparador do lado fronteiro. O principe errára seu adversario!

E para grande surpreza dos dous, de uma poltrona voltada a um canto do salão surgiu a velha rainha, que cochilava longe do bulicio da festa. E ralhando com o principe pela imprudencia de estar fazendo alvo dos relogios a taes horas da noite, pôz termo ao tremendo duello de morte ordenando que Dimitri partisse para o estrangeiro em companhia de sua amada.

Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos desfigurarão. LAVOLHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

Amor á primeira vista

(Continuação da pag. 25)

acções. Fosse como fosse, era indispensavel rehavel-as.

Peripecias interessantes se desenrolam então em casa de Finch e Garroway, para onde os acontecimentos levam todo os personagens da historia e tudo acaba afinal bem Waddington consegue recolher seus titulos, e prova-se que Finch nunca fôra casado, tendo a ladra feito aquella scena apenas para obedecer ás ameaças de Chubb.

E, assim, Sally e Finch, conseguiram vêr-se livres de todas as complicações, realizando o suave sonho, que os embalava.

—

Richard Barthelmess ficou sem noiva pelos mesmos motivos que o privaram de sua primeira esposa. Katherine Young Wilson annuncia que não se casará com Richard por que prefere seguir sua carreira, que é a theatral.

Mary Hay divorciou-se do mesmo artista por que desejou voltar para a opereta, onde se tornára famosa. Pelo que se está vendo, Richard Barthelmess quer uma esposa que prescinda do publico por elle o que já é uma pretenção muito antiquada.

Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?

Como devemos dormir?

Como se afogam os incautos?

Como eram as primeiras moedas?

Existe a serpente do mar?

A que perigos nos expõem os animaes domesticos?

Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?

Como tiveram inicio as grandes invenções?

Quaes as datas que todos devem conhecer?

Que são os atomos?

Ha realmente pessôa "con sorte"?

Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas, no

Almanach Eu Sei Tudo

para 1928